



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



A Rede de Dinamização das Feiras da Agricultura Familiar – REDifeira: O caso da criação da FEPORg – Feira de Produtos Orgânicos de Maringá e Região

The Network of Encouragement of the Family Agriculture Fairs – REDifeira: The case of the creation of FEPORg - Maringá and Region Organic Products Fair

MICHELLON, Ednaldo^{1,1}; ROSA, Jaqueline da Silva^{1,2}; BRAGA, André Coelho^{1,3}; CEZAR, Victor de Canini^{1,4}; PEREIRA, Wellington Fernandes^{1,5}; COSTA, Tiago Ribeiro da^{1,6}

¹Universidade Estadual de Maringá – UEM, CerAUP- Centro de Referência em Agricultura Urbana e Periurbana; ¹emichellon@uem.br; ²jacklyp_tdl@hotmail.com; ³andrecoelhobraga@hotmail.com; ⁴victordecanini@hotmail.com; ⁵agrofernandesengenharia@hotmail.com; ⁶tiago.costa@outlook.com.br

Tema gerador: Estratégias Econômicas em Diálogo com a Agroecologia

Resumo

A Rede de Dinamização das Feiras da Agricultura Familiar – REDifeira, projeto integrante do Programa de Extensão Universitária, Universidade Sem Fronteiras, do Governo do Estado do Paraná – Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) tem como objetivo, dinamizar a produção e a comercialização dos produtos produzidos pela Agricultura Familiar. Atua nos municípios do Programa de Desenvolvimento da Região da Associação dos Municípios do Setentrião Paranaense – PRÓ-AMUSEP, fazendo-o através de um acompanhamento das atividades destes agricultores/as familiares, no âmbito da Assistência Técnica e Extensão Rural humanizadora, em sua principal atividade de comercialização: as Feiras de Produtores. Assim, esse trabalho apresenta o caso da criação da FEPORg – Feira de Produtos Orgânicos de Maringá e Região, que por uma iniciativa da comunidade, e com o auxílio da Prefeitura de Maringá e do projeto REDifeira, do Centro de Referência em Agricultura Urbana e Periurbana - CerAUP e do Programa Paranaense de Certificação de Produtos Orgânicos (PPCPO), pode se tornar uma realidade.

Palavras-Chave: Produção orgânica; Organização de feiras; Agricultura urbana.

Abstract

The Network for the Promotion of Family Agriculture Fairs - REDifeira, an integral project of the University Extension Program, Universidade Sem Fronteiras, of the State Government of Paraná - Secretariat for Science, Technology and Higher Education (SETI) aims to boost production and The commercialization of products produced by Family Agriculture. It acts in the municipalities of the Program of Development of the Region of the Municipality of Setentrião Paranaense - PRÓ-AMUSEP, doing it through a monitoring of the activities of these farmers / family, in the ambit of Technical Assistance and Rural Extension humanizing, in its main activity Of commercialization: the Fairs of Producers. Thus, this work presents the case of the creation of FEPORg - Maringá Organic Products Fair and Region, which for a community initiative, and with the help of Maringá City Hall and the REDifeira project, the Reference Center on Urban and Peri-urban Agriculture - CerAUP and the Paranaense Program for Certification of Organic Products (PPCPO), can become a reality.

Keywords: Organic production; Organization of fairs; Urban agriculture.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



Contexto

Historicamente a agricultura familiar tem sido a responsável pela maior parte da produção de alimentos básicos, contribuindo com o abastecimento urbano através da diversificação de suas atividades e/ou do beneficiamento dos alimentos e matérias-primas (MICHELLON, 2007).

Segundo o Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA (BRASIL, 2015), o agricultor/a familiar ocupapapel decisivo na cadeia produtiva que abastece o mercado brasileiro, pois produz: mandioca (87%), feijão (70%), carne suína (59%), leite (58%), carne de aves (50%) e milho (46%) são alguns grupos de alimentos com forte presença da agricultura familiar na produção.

Assim, a Rede de Dinamização das Feiras da Agricultura Familiar – REDIfeira projeto integrante e financiado pelo Programa de Extensão Universitária “Universidade Sem Fronteiras”, da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná, tem como objetivo, dinamizar a produção e a comercialização dos produtos produzidos por agricultores, agricultores familiares e produtores urbanos no território da Associação dos Municípios do Setentrião Paranaense – AMUSEP, localizado na região noroeste do Estado do Paraná, Brasil, fazendo-o através de um acompanhamento das atividades destes atores, no âmbito da Assistência Técnica e Extensão Rural Humanizadora, em sua principal atividade de comercialização: as feiras de produtores. Através do trabalho de campo realizado junto aos feirantes e consumidores, busca-se traçar um perfil da atividade, dando-se ênfase à detecção de prováveis entraves no processo de comercialização e às perspectivas de sua organização. (MICHELLON et al., 2008).

Um importante canal de comercialização interna destes produtos da agricultura familiar são as feiras, um dos motivos destas se tornarem foco deste projeto. Estas, por sua vez, tornam-se um ponto mais atrativo em relação aos supermercados e frutarias, em função da maior diversidade, do produto ser mais fresco, da dinâmica peculiar de negociação do preço e o atendimento personalizado, possibilitando manter-se uma relação bastante próxima com o produtor feirante. Possivelmente, estejam aí as chaves que permitem explicar a persistência das feiras em relação às modernas superfícies de varejo, ou seja, aqui reside o meio pelo qual os feirantes e agricultores familiares utilizam para passar da dependência ao protagonismo (LACKI, 1995).

Neste Contexto, esse trabalho apresenta o caso da criação da FEPORg – Feira de Produtos Orgânicos de Maringá e Região, que por uma iniciativa da comunidade, e com o auxílio da Prefeitura Municipal de Maringá em parceria com a REDIfeira/UEM,



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



além da colaboração dos participantes do Centro de Referência em Agricultura Urbana e Periurbana (CerAUP/UEM) e do Programa Paranaense de Certificação dos Produtos Orgânicos (PPCPO Núcleo/UEM), está-se tornando uma realidade.

Descrição da experiência

A iniciativa para a criação da FEPOrg partiu de consumidores, que preocupados com seu bem-estar e qualidade de vida e, verificando a presença de produtos orgânicos sendo comercializados nas feiras do produtor e feiras livres da cidade de Maringá, se organizaram no sentido de criar uma feira exclusiva de produtos orgânicos, a exemplo de outras cidades como Curitiba. Começaram pedindo apoio primeiramente a Universidade Estadual de Maringá, através do Centro de Referência em Agricultura Urbana e Periurbana – CerAUP e PPCPO, que contribuiu com o projeto REDIfeira, que já vem desde 2006 realizando o trabalho de dinamização das feiras na região da AMUSEP e posteriormente procuraram a Prefeitura de Maringá para auxiliar a viabilização da feira.

Foi feito contato com a Associação de Produtores Orgânicos de Maringá (POMAR), para verificar quantos produtores teriam interesse em fazer a feira exclusiva para produtos orgânicos, tendo em vista que os mesmos já participavam de outras feiras da cidade e em alguns casos não apenas com produtos orgânicos, mas também produtos convencionais. Em contato com essa associação 15 produtores se interessaram em participar da feira e passaram a ser feitas reuniões na sede da Prefeitura Municipal de Maringá, para definir os parâmetros para a criação da feira.

Durante as reuniões foram definidas as condições para os produtores participarem da feira, sendo aceitos apenas aqueles que já possuem certificação de produção orgânica, não podendo entrar aqueles que ainda se encontram em processo de conversão do sistema convencional de cultivo para o orgânico. Devido a essa decisão, cinco produtores que se encontravam no processo de conversão foram excluídos da participação da feira a priori, podendo ser inseridos na mesma apenas depois que fossem devidamente certificados.

Dando seguimento ao processo de criação da feira de produtos orgânicos, que agora contaria com 10 produtores, foi criado o regulamento interno da feira, estabelecendo as regras para o bom funcionamento da mesma e definida uma comissão que seria responsável pela tomada de decisões e eleito o presidente da feira. Segundo o regulamento foi feito em conjunto com produtores, a Prefeitura e membros do REDIfeira, ficou estabelecido que apenas produtores poderiam participar da feira, sendo vetada



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



a possibilidade de comprar produtos orgânicos de terceiros para revenda. Também foi definido que as barracas seriam padronizadas, com mesma cor de lona e saia personalizada da feira de orgânicos.

A Prefeitura tomou as providências necessárias para liberalização do local escolhido para a realização da feira, em conjunto com os feirantes, e orientou os produtores das providências legais que deveriam ser tomadas para que a feira pudesse começar a funcionar.

As atividades para a criação da FEPORg tiveram início em maio de 2016 e ocorreram aproximadamente 10 reuniões formais até a inauguração da feira que ocorreu no dia 4 de dezembro de 2016.

Análises

A inauguração da FEPORg (Figuras 1 e 2) contou com a presença de aproximadamente 200 consumidores, número que vem aumentando conforme a divulgação da feira vem sendo feita. A boa aceitação da feira pela comunidade fez com que a demanda por produtos orgânicos aumentasse, fazendo com que os produtores elevassem o seu nível de produção. A feira também atraiu outros produtores a migrarem para a produção orgânica, devido a mesma oferecer muitos benefícios para a saúde tanto dos produtores quanto dos consumidores, além de elevar a renda dos produtores devido a produção orgânica ter menores custos e maior valor agregado do produto final.

Além disso, a feira passou a incluir atividades físicas e culturais, como aulas de Yoga e apresentações musicais, convidando o público para além de ter uma alimentação mais saudável, a praticar atividades físicas e apreciar o cenário cultural da cidade de Maringá e região.



Figura 1: Inauguração da FEPORg (4 Dez. 2016). Professor Ednaldo Michellon, coordenador do REDIfeira e a Engenheira Agrônoma Samireille Messias.

Fonte: Arquivos do CerAUP (2017).



Figura 2: Consumidores da FEPORg.

Fonte: Arquivos do CerAUP (2017).



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). *Agricultura familiar produz 70% dos alimentos consumidos por brasileiro* (2015). Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2015/07/agricultura-familiar-produz-70-dos-alimentos-consumidos-por-brasileiro>. Acesso em: 03 Abr. 2017.

LACKI, P. Desenvolvimento agropecuário - da dependência ao protagonismo do agricultor, *Desenvolvimento Rural*, 9, Santiago FAO/Ofic. Reg. America Latina y el Caribe, 1995. Disponível em <<http://www.polanlacki.com.br/agrobr/indice.html>>. Acesso em 04 de Abril de 2017.

MICHELLON, E. *Agricultura familiar, pluriatividade e o novo rural*. Maringá: EaD/Cesumar, 2007.

MICHELLON, E.; COSTA, T. R.; STRÖHER, G. J.; CAMACHO, L. S.; PEREIRA, P. S. Rede de Dinamização das Feiras da Agricultura Familiar – REDIfeira: Uma alternativa para a inclusão socioeconômica das famílias rurais. *Anais. XLVI Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural*. Rio Branco: SOBER, 2008.